



O deputado do CDS-PP, João Pinho de Almeida questiona o Ministro das Infraestruturas e Habitação sobre a Linha do Vale do Vouga. O Deputado quer saber se o governante teve conhecimento da paragem de um dos comboios da linha do Vouga, em plena via, por falta de combustível, e, sendo esta a segunda vez que, este ano, tal acontece, que responsabilidades foram assacadas aquando da primeira ocorrência e por que motivo voltou a acontecer.

João Pinho de Almeida quer também saber que medidas foram já tomadas no âmbito da Resolução da Assembleia da República n.º 236/2017, e quais falta tomar.

Esta semana, o comboio que diariamente sai às 13h30 da estação de Espinho, e que chega às 14h32 à estação de Oliveira de Azeméis, parou em plena via por falta de combustível, a apenas 1700 metros do seu destino.

Não é a primeira vez que um comboio da linha do Vouga fica sem combustível a meio do percurso. Já em abril último, o comboio que deveria partir da estação de Aveiro com direção a Águeda e Sernada do Vouga não saiu porque o maquinista se apercebeu que não tinha sido abastecido com gasóleo. O comboio foi suprimido em todo o percurso.

O CDS-PP alerta para a necessidade de investimento na linha do Vouga, tendo mesmo um projeto de resolução do Grupo Parlamentar estado na origem da Resolução da Assembleia da República n.º 236/2017, que recomenda ao Governo que promova a requalificação e modernização da linha do Vouga e a sua inclusão no Plano de Investimentos Ferroviários 2016-2020.

“Na RAR recomenda-se ao Governo que: 1) Promova a requalificação e modernização da linha do Vouga, originalmente conhecida como linha do Vale do Vouga, no seu traçado entre Espinho e Aveiro e com destaque para as ligações Sernada do Vouga-Oliveira de Azeméis e Sernada do Vouga-Viseu, interligando-a com a linha do Norte, bem como a sua inclusão no Plano de Investimentos Ferroviários 2016 -2020, de preferência até ao final do corrente ano e envolvendo os municípios e as populações dos distritos por aquela percorridos; 2) Calendarize as intervenções a realizar na linha, por troço e por tipo de intervenção, abrangendo a eletrificação, o alargamento da bitola existente, a correção de traçados de forma a permitir uma maior velocidade de circulação, a melhoria das condições de segurança e sinalização, a requalificação das estações e a renovação do material circulante.

Assegurar a manutenção do material circulante e o tudo o que é necessário à sua circulação e prestação do serviço de transporte aos passageiros da linha do Vouga é, também, uma necessidade constante”.